

MODELO PRIMARY NURSING COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO E ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO DE ESCOPO

PRIMARY NURSING MODEL AS A STRATEGY FOR INTEGRATING MANAGEMENT AND NURSING CARE PRACTICE: SCOPING REVIEW

Esperança Maria Bezerra Diniz

embd@discente.ifpe.edu.br

Orcid: 0009-0002-9992-3894

Eduarda Mirelli Mendes da Silva

emms4@discente.ifpe.edu.br

Orcid: 0009-0009-3027-2158

Marttem Costa de Santana

marttem.santana@pesqueira.ifpe.edu.br

Orcid: 0000-0002-8701-9403

RESUMO

O modelo *Primary Nursing* idealizado pela enfermeira Marie Manthey é centrado no paciente, que busca integrar assistência e gestão do cuidado em enfermagem por meio da responsabilização contínua do enfermeiro pelo planejamento, execução e avaliação dos cuidados durante todo o período de internação. Objetivou-se mapear as evidências científicas disponíveis sobre a aplicação do *Primary Nursing* como estratégia de integração entre assistência e gestão em enfermagem. Trata-se de "scoping review" conduzida conforme as recomendações do JBI, utilizando a estratégia PCC para elaboração da pergunta norteadora e guia do PRISMA_{scr}. As buscas foram realizadas nas bases: *Web of Science*, *Scopus*, *IBECs*, *MEDLINE/PubMed*, *CINAHL*, *EMBASE*, *LILACS*, incluindo estudos publicados entre 2016 e 2026. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, onze estudos compuseram a amostra final de pesquisas desenvolvidas na Alemanha, Itália, Suíça, Portugal e Brasil. Evidencia-se que o *Primary Nursing* contribui para a continuidade do cuidado, promovendo organização do trabalho, fortalecimento da liderança clínica, melhoria da comunicação entre equipes, redução de cuidados omitidos e maior qualidade na prestação de cuidados. Conclui-se que o *Primary Nursing* apresenta potencial relevante para fortalecer a integração entre assistência e gestão do cuidado em enfermagem, promovendo cuidado centrado no paciente, autonomia profissional e qualificação da assistência em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem Primária; Cuidado de enfermagem; Assistência Centrada no Paciente.

ABSTRACT

The Primary Nursing model, conceived by nurse Marie Manthey, is patient-centered and seeks to integrate nursing care delivery and management through the nurse's continuous accountability for planning, executing, and evaluating care throughout the entire hospitalization period. The objective was to map available scientific evidence regarding the application of Primary Nursing as a strategy for integrating nursing care delivery and management. This study is a scoping review conducted in accordance with JBI recommendations, utilizing the PCC strategy to formulate the guiding question and the PRISMA-ScR guidelines. Searches were performed in the Web of Science, Scopus, IBECs, MEDLINE/PubMed, CINAHL, EMBASE, and LILACS databases, covering studies published between 2016 and 2026. After applying eligibility criteria, eleven studies conducted in Germany, Italy, Switzerland, Portugal, and Brazil comprised the final sample. The findings indicate that Primary Nursing contributes to continuity of care by fostering work organization, strengthening clinical leadership, improving inter-team communication, reducing missed care, and enhancing the quality of care delivery. It is concluded that Primary Nursing holds significant potential to strengthen the integration of nursing care delivery and management, promoting patient-centered care, professional autonomy, and the quality of healthcare services.

Keywords: *Primary Nursing; Nursing Care; Patient-Centered Care.*

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a enfermagem tem enfrentado o desafio crescente de alinhar a qualidade assistencial à eficiência da gestão de cuidados em ambientes hospitalares e comunitários, tanto na rede pública quanto na privada. O aumento da complexidade das demandas de saúde, associado à presença de múltiplas comorbidades, ao envelhecimento populacional e à necessidade de garantir segurança e resolutividade no cuidado, exige a adoção de modelos assistenciais capazes de promover continuidade, integralidade e personalização da assistência centrada no paciente (Davis *et al.*, 2021; Backman *et al.*, 2021).

Nesse contexto, torna-se fundamental a busca por estratégias potentes e inovadoras que integrem as dimensões assistenciais e gerenciais, fortalecendo a prática profissional da enfermagem. Entre essas estratégias, destacam-se os modelos de cuidado centrados no paciente, que visam superar a fragmentação tradicional da assistência, promovendo maior responsabilização do enfermeiro e fortalecendo o vínculo terapêutico com pacientes, familiares e suas respectivas redes de apoio (Epstein; Stree, 2012).

Diversos modelos assistenciais como o modelo funcional (*functional model*), o método de equipe (*Team Nursing*), o método de caso (*Case Method*), tem ganhado destaque nas pesquisas em saúde, dentre eles destaca-se o Primary Nursing, também denominado Enfermagem Primária, desenvolvido nos Estados Unidos por Marie Manthey na década de 1970, como resposta à perda de continuidade do cuidado, à insatisfação de profissionais e pacientes e à necessidade de redefinir a identidade da enfermagem frente aos desafios organizacionais da época (Manthey, 2002).

Além de representar um modelo organizacional centrado no paciente, o *Primary Nursing* foi concebido para preencher lacunas identificadas nos sistemas tradicionais de organização do trabalho em enfermagem. Entre essas lacunas destacam-se: a fragmentação da assistência entre diferentes profissionais e turnos; a descontinuidade do cuidado ao longo da internação; a ausência de um enfermeiro de referência responsável pelo acompanhamento integral do paciente; falhas na comunicação entre membros da equipe; dificuldade de coordenação do plano terapêutico; baixa autonomia do enfermeiro na tomada de decisões clínicas; e a limitada integração entre as atividades assistenciais e gerenciais. Ao propor a responsabilização contínua de um enfermeiro pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação dos cuidados, o modelo busca fortalecer a continuidade assistencial, a segurança do paciente, a liderança clínica e a qualidade do cuidado centrado na pessoa (Manthey, 2002; Manthey, 2009).

Ao atribuir a um enfermeiro a responsabilidade principal pelo acompanhamento do paciente durante todo o período de internação, o modelo favorece a continuidade da assistência, fortalece a liderança clínica, amplia a autonomia profissional e contribui para a organização do cuidado (Manthey, 2002). Dessa forma, o modelo *Primary Nursing* tem sido reconhecido como uma estratégia que potencializa a qualidade assistencial e a efetividade da gestão do cuidado, aproximando as atividades gerenciais das necessidades reais dos pacientes (Manthey, 2009). Esse modelo promove autonomia profissional, liderança clínica e fortalecimento do vínculo terapêutico, ao mesmo tempo em que favorece a continuidade e a responsabilização pelo cuidado (Manthey, 1980; Manthey, 2023).

A relevância do tema justifica-se pela necessidade de modelos de organização do trabalho que superem a fragmentação do cuidado, característica de sistemas tradicionais, como o modelo funcional e o modelo por tarefas. Evidências internacionais indicam que o *Primary Nursing* está associado a melhores desfechos clínicos, maior satisfação dos pacientes e redução de erros assistenciais (Zander, 1988; Kaston *et al.*, 2013).

Diante desse cenário, o estudo justifica-se pela necessidade de reunir e analisar as evidências científicas disponíveis sobre o *Primary Nursing*, considerando seu potencial para promover a continuidade do cuidado, fortalecimento da liderança clínica, organização do processo de trabalho e qualificação da assistência. A sistematização dessas evidências pode subsidiar gestores, enfermeiros e instituições de saúde na adoção de estratégias organizacionais capazes de aproximar a parte assistencial e gerencial da prática de enfermagem.

Considerando a relevância do modelo para a prática profissional e para a gestão dos serviços de saúde, formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a aplicação do modelo *Primary Nursing* como estratégia de integração entre a assistência centrada no paciente e a gestão do cuidado em enfermagem? Para responder a essa questão, o presente estudo tem como objetivo geral mapear as

evidências disponíveis sobre a aplicação do modelo *Primary Nursing* como estratégia de integração entre assistência centrada no paciente e gestão do cuidado em enfermagem.

Destaca-se que esta pesquisa coaduna com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 4 (Educação de qualidade).

2 METODOLOGIA

Considerando a diversidade metodológica dos estudos disponíveis, optou-se por fazer uso do método de revisão de escopo (*scoping review*) alicerçado nas recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI) (Aromatis *et al.*, 2024). Seguiu-se também a extensão PRISMA específica para revisões de escopo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR), a qual é ideal para descrever minuciosamente o processo de decisão de pesquisa, tendo em vista o método utilizado (Peters *et al.*, 2020).

Adotou-se as etapas para *scoping review* propostas pelo JBI: 1) Estabelecimento e alinhamento dos objetivos e das perguntas; 2) Desenvolvimento e ajuste dos critérios de inclusão de acordo com o objetivo e a pergunta; 3) Explicação da abordagem planejada para a busca, seleção, extração de dados e apresentação de evidências; 4) Busca de dados que sustentem as evidências; 5) Seleção das informações relevantes; 6) Extração das evidências; 7) Análise das evidências; 8) Apresentação dos achados; 9) Resumo das evidências em relação ao objetivo da revisão, apresentar conclusões e considerar quaisquer implicações das descobertas (Aromatis *et al.*, 2024).

Utilizou-se a estratégia PCC (acrônimo de P: Participante/População = Cuidados de enfermagem, C: Conceito = *Primary nursing*/Enfermagem primária e C: Contexto = Assistência centrada no paciente) para a elaboração da questão norteadora do estudo, que consistiu em: “Quais são as evidências disponíveis na literatura sobre a aplicação do modelo *Primary Nursing* como estratégia de integração entre a assistência centrada no paciente e a gestão em enfermagem.

2.1 Estratégias de busca

O levantamento da literatura foi realizado no período de abril a junho de 2026, na biblioteca do Instituto Federal do Pernambuco (IFPE), por meio do acesso CAFE (Comunidade Acadêmica Federada), na cidade de Pesqueira, Pernambuco, Brasil, nas bases de dados: *Web of Science* (WoS) via Clarivate Analytics, *SciVerse Scopus* via Elsevier, Literatura Latino-Americana, Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature and Retrieval System online (MEDLINE) via BVS, Medical Literature and Retrieval System online (MEDLINE) via National Center for Biotechnology Information (NCBI/PubMed), Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature (CINAHL) via coleção Thomson Reuters, *EMBASE* via Elsevier e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A estratégia de busca foi estruturada a partir de descritores controlados obtidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), no *Medical Subject Headings* (MeSH), Subject Headings da CINAHL, combinados por meio do operador booleano “AND”, na Embase foi utilizado “OR”, visando ampliar a sensibilidade e a especificidade da busca nas diferentes bases de dados.

Foi priorizada a combinação dos termos “*Nursing care AND Primary Nursing AND Patient-Centered care*”, por apresentar maior especificidade e alinhamento com o objetivo do estudo,

Instituto Federal de Pernambuco. Campus Pesqueira. Curso de Enfermagem.

permitindo a identificação de evidências relacionadas à integração entre gestão e assistência no contexto da enfermagem. As estratégias completas de busca utilizadas estão apresentadas no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Relação de fonte de informação e equação (*String*) de busca

BUSCA DE DADOS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL	REFERÊNCIAS RECUPERADAS	SELEÇÃO POR TÍTULO E RESUMO
<i>Web of Science</i> (Clarivate)	<i>("Nursing Care") AND ("Primary Nursing") AND ("Patient-Centered Care")</i>	62	2
<i>Scopus</i> (Elsevier)	<i>TITLE-ABS-KEY ("Nursing Care") AND ("Primary Nursing") AND "Patient-Centered Care")</i>	8	7
<i>IBECs</i> via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)	<i>(tw:("Cuidados de Enfermagem")) AND (tw:("Enfermagem Primária")) AND (tw:("Assistência centrada no paciente"))</i>	1	0
<i>MEDLINE</i> via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)	<i>(tw:("Cuidados de Enfermagem")) AND (tw:("Enfermagem Primária")) AND (tw:("Assistência centrada no paciente"))</i>	8	1
PubMed (Medline)	<i>("Nursing Care"[MeSH]) AND ("Primary Nursing") AND ("Patient-Centered Care"[MeSH])</i>	6	1
CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) mantida pela EBSC	<i>("Nursing Care") AND ("Primary Nursing") AND ("Patient-Centered Care")</i>	44	0
EMBASE (Excerpta Medica data BASE)	<i>('Nursing Care':ti,ab,kw OR 'Nursing Practice':ti,ab,kw) AND ('Primary Nursing':ti,ab,kw) AND ('Patient Centered Care':ti,ab,kw OR 'Person Centered Care':ti,ab,kw)</i>	7	0
LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) via BVS	<i>("Nursing Care") AND ("Primary Nursing") AND ("Patient-Centered Care")</i>	0	0

Fonte: Autoria Própria (2026).

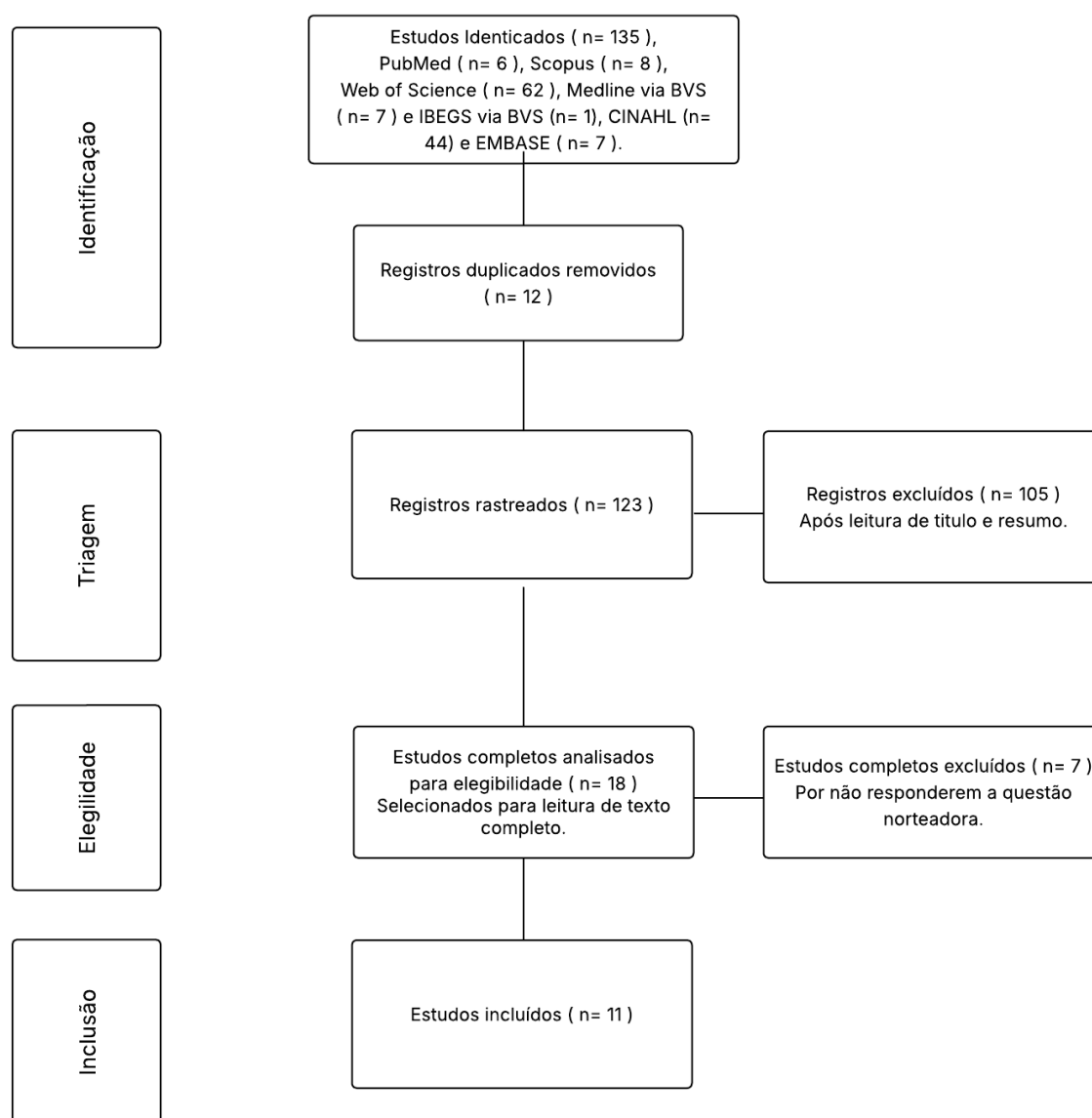
Esta revisão considerou estudos que abordaram o modelo *Primary Nursing*, realizados especificamente por enfermeiras e enfermeiros. Optou-se por não selecionar nenhum período com recorte temporal. Contudo, foram incluídos estudos publicados nos últimos 11 anos (2016-2026), com base em buscas exploratórias realizadas que evidenciaram maior concentração de publicações recentes sobre o tema, refletindo a evolução das discussões acerca da implementação e dos impactos do modelo *Primary Nursing* na prática assistencial e gerencial. Além disso, verificou-se que os estudos anteriores ao período delimitado apresentavam menor aderência ao objetivo desta revisão, por abordarem contextos, concepções e modelos organizacionais distintos, não contribuindo de forma consistente para responder à questão norteadora. Não houve restrição quanto ao idioma das publicações, permitindo dessa forma a inclusão de estudos nacionais e internacionais relevantes para a pesquisa, considerando os artigos científicos disponíveis, que abordassem a aplicação do modelo *Primary Nursing* como estratégia de integração entre gestão e assistência em enfermagem. Foram excluídos estudos duplicados, artigos de opinião, cartas ao editor, resumos de anais de eventos, além de estudos sem informação sobre população, conceito e contexto de interesse deste estudo.

Após a busca, dois revisores independentes exportaram os documentos identificados para o software *Qatar Computing Research Institute* (Rayyan QCRI®) para gerenciar referências e remover duplicatas dos estudos arquivados (Ouzzani *et al.*, 2016). Teve-se a colaboração de um terceiro revisor, com *expertise* na área de estudo, contribuindo para a resolução de divergências que surgiram entre os dois revisores do estudo. Títulos e resumos foram rastreados para avaliação conforme os critérios de inclusão. O texto completo dos estudos selecionados foi recuperado e avaliado. Os dados foram analisados usando um instrumento de extração de dados elaborado pelos autores para esta revisão. Os dados extraídos incluíram informações específicas, tais como: autor/ano, título dos artigos, tipo de estudo, principais resultados e abrangência. Esse mapeamento permitiu sintetizar e interpretar os dados, gerando uma descrição numérica dos textos incluídos na revisão. Seguindo as recomendações da JBI para análise, foram realizadas separação, sumarização e relatório de resultados para apresentar uma visão geral de todo material por meio de categorias temáticas. Os dados foram coletados, analisados e apresentados de maneira descritiva, a fim de atender aos objetivos e à questão de pesquisa estabelecidos, apresentados em quadros e figuras, acompanhados de síntese narrativa.

3 RESULTADOS

Os resultados da revisão de escopo foram apresentados de acordo com a extensão PRISMA-ScR, destacando-se o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos. Será apresentada a seguir, destacando-se as seções que trouxeram desafios relacionados ao caráter metodológico desta revisão, por meio da figura 1 e quadro 2. Ao final do processo de seleção, 11 estudos foram incluídos na revisão de escopo. Como demonstrado na **figura 1**.

Figura 1 – Diagrama de fluxo da seleção dos estudos para *scoping review*, adaptado do protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA-ScR)



Fonte: Autoria Própria (2026).

As buscas nas bases de dados resultaram na identificação de 135 estudos, sendo 6 provenientes da *PubMed*, 6 da *Scopus*, 62 da *Web of Science*, 8 da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) via *Medline* e *IBEGS*, 44 da *CINAHL* e 7 da *EMBASE*. Obteve apenas 12

registros duplicados, permanecendo 123 estudos para a etapa de triagem. Destes, 105 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos, resultando em 18 estudos selecionados para leitura na íntegra e avaliação da elegibilidade. Após a análise dos textos completos, 7 estudos foram excluídos por não responderem à questão norteadora da pesquisa. Os 11 estudos selecionados para fazer parte desta revisão foram mapeados por meio de uma planilha no programa Excel®.

Quadro 2 – Distribuição dos estudos selecionados por autoria, ano de publicação, tipo de estudo, principais resultados e abrangência/local do estudo

AUTOR/ ANO	TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS	ABRANGÊNCIA/ LOCAL
Ferrua, Rachele <i>et al.</i> (2016)	O impacto do modelo de enfermagem primária na melhoria cultural: um estudo de método misto	Estudo de métodos mistos (<i>mixed-method time-series study</i>).	A implementação do <i>Primary Nursing</i> promoveu melhorias significativas na cultura assistencial , fortalecendo a responsabilização do enfermeiro pelo cuidado , a continuidade da assistência , a comunicação entre os profissionais e a centralização do cuidado no paciente. O modelo favoreceu maior autonomia profissional, aumento da satisfação da equipe e melhor percepção da qualidade dos cuidados prestados.	Hospital comunitário de 400 leitos em Piemonte, Itália.
Dal Molin, Alberto <i>et al.</i> (2017)	O impacto do modelo de cuidado <i>Primary Nursing</i> : resultados de um estudo antes e depois	Estudo quantitativo do tipo antes e depois (<i>before-after study</i>)	A implementação do <i>Primary Nursing</i> promoveu melhora significativa das competências dos enfermeiros, do raciocínio diagnóstico , além de contribuir para a continuidade da assistência. Também foi associada à redução de eventos adversos , como infecções relacionadas a cateteres, quedas e lesões por pressão, além de aumentar a satisfação dos pacientes.	Hospital comunitário com 400 leitos localizado na região de Piemonte, Itália .
Carvalho, Elaine <i>et al.</i> (2019)	Relação entre a implementação do modelo de enfermagem primária e a redução dos cuidados de enfermagem omitidos	Estudo correlacional preditivo (<i>predictive correlational study</i>).	A implementação do <i>Primary Nursing</i> promoveu maior responsabilização dos enfermeiros pelo cuidado dos pacientes, fortalecendo a continuidade da assistência e a coordenação do cuidado . Também contribuiu para a redução dos cuidados de enfermagem omitidos, especialmente nas atividades relacionadas ao planejamento assistencial , monitoramento clínico , educação do paciente e comunicação entre os	Realizado em quatro unidades de internação do Hospital Universitário Federal do Piauí (HU-UFPI). Nordeste do Brasil.

			profissionais. Além disso, favoreceu uma assistência mais individualizada , segura e centrada no paciente, com melhor integração entre as dimensões assistencial e gerencial da enfermagem.	
Naef, Rahel <i>et al.</i> (2019)	Adaptação, benefícios e qualidade do cuidado associados à enfermagem primária em um ambiente de internação aguda: um estudo descritivo transversal	Estudo descritivo transversal (<i>descriptive cross-sectional study</i>).	A implementação do <i>Primary Nursing</i> favoreceu a adaptação dos enfermeiros ao modelo assistencial e foi associada à melhoria da qualidade do cuidado prestado. Também contribuiu para o fortalecimento da continuidade da assistência, maior clareza na definição de responsabilidades profissionais e melhor coordenação do cuidado . Os benefícios relacionados à comunicação , à tomada de decisões clínicas e à prestação de um cuidado mais individualizado e centrado no paciente.	Hospital universitário de 900 leitos em Zurich, na Suíça, envolvendo 369 pacientes internos, 381 profissionais de enfermagem, 52 unidades de internação, 7 divisões clínicas hospitalares.
Cocchieri, Antonello <i>et al.</i> (2021)	Explorando a conformidade hospitalar com o modelo de cuidado de enfermagem primária: validação de um inventário utilizando o método Delphi	Estudo metodológico utilizando o método Delphi para desenvolvimento e validação de checklist.	A implementação do <i>Primary Nursing</i> foi associada à definição de critérios que permitem avaliar a adesão das instituições ao modelo, contribuindo para a padronização das práticas assistenciais. Também favoreceu o monitoramento da qualidade do cuidado, a responsabilização dos enfermeiros pelo acompanhamento dos pacientes e o fortalecimento dos princípios fundamentais do <i>Primary Nursing</i> , como autonomia profissional, continuidade da assistência e centralização do cuidado no paciente.	Hospitais acadêmicos italianos , com participação de especialistas em Primary Nursing atuantes em contextos hospitalares da Itália, especialmente em Roma e Milão , na Fondazione Policlinico A. Gemelli IRCCS e outras instituições acadêmicas italianas.
Gonçalves, Isabela <i>et al.</i> (2023)	O Modelo de Cuidados de Enfermagem Primária e os Desfechos Sensíveis à Enfermagem em Pacientes Hospitalizados: Revisão Sistemática e Síntese Narrativa de Estudos Quantitativos	Revisão sistemática com síntese narrativa de estudos quantitativos.	Foram incluídos cinco estudos. O <i>Primary Nursing</i> esteve associado à melhoria dos desfechos relacionados à segurança do paciente e ao aumento da satisfação com os cuidados de enfermagem. O modelo favoreceu a designação de um enfermeiro responsável por cada paciente, a elaboração de um plano de cuidados individualizados e o planejamento da alta hospitalar .	Estudos desenvolvidos em diferentes países, identificados por meio das bases MEDLINE, CINAHL, Web of Science, Nursing & Allied Health Collection, SciELO Collections e Cochrane.

Krüger, Lars <i>et al.</i> (2024)	Ensaio clínico randomizado de viabilidade para avaliar o impacto da enfermagem primária na duração do delirium durante a permanência na unidade de terapia intensiva	Ensaio clínico randomizado de viabilidade (<i>Randomized Feasibility Trial</i>), com estudo piloto incorporado.	A implementação do <i>Primary Nursing</i> mostrou-se viável no ambiente de terapia intensiva e favoreceu maior continuidade e individualização do cuidado . O estudo observou tendência à redução da incidência de delirium (39% vs. 50%) nos pacientes acompanhados pelo modelo, além de indicar potencial para melhorar a coordenação da assistência e a comunicação entre os profissionais envolvidos no cuidado.	O estudo foi realizado em duas UTI's cirúrgicas e um hospital universitário especializado em doenças cardiovasculares e diabetes, na Alemanha (<i>Heart and Diabetes Center NRW</i> , Huhr University Bochum).
Krüger, Lars <i>et al.</i> (2024)	Enfermagem Primária na Unidade de Terapia Intensiva: uma análise qualitativa de um processo de implementação	Estudo qualitativo, análise qualitativa do processo de implementação, desenho (mixed-method) no projeto geral.	A implementação do <i>Primary Nursing</i> na unidade de terapia intensiva favoreceu maior responsabilização dos enfermeiros pelo acompanhamento dos pacientes, fortalecendo a continuidade da assistência e a coordenação do cuidado . Também promoveu maior autonomia profissional, melhor comunicação entre os membros da equipe e maior clareza na definição de responsabilidades .	Unidade de Terapia Intensiva, 23 leitos com foco em cirurgia torácica e cardiovascular do Heart and Diabetes Center NRW, hospital universitário da Huhr University Bochum, Alemanha.
Ventura-Silva, João <i>et al.</i> (2024)	Implementação do Modelo de Cuidados de Enfermagem Primária em um Serviço Hospitalar: Um Estudo Quase-Experimental	Estudo quase-experimental, longitudinal, de grupo único, com avaliação pré e pós-intervenção, de abordagem quantitativa.	A implementação do <i>Primary Nursing</i> consolidou um modelo de organização do cuidado centrado no paciente, no qual um enfermeiro de referência assume a responsabilidade pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação dos cuidados desde a admissão até a alta hospitalar. O modelo fortaleceu a continuidade da assistência , a responsabilização profissional , a comunicação multiprofissional e a individualização do cuidado. Após sua implementação, observaram-se redução dos cuidados de enfermagem omitidos, melhoria do ambiente de prática profissional, fortalecimento da cultura de segurança, aumento da satisfação dos enfermeiros e melhor percepção da qualidade dos cuidados prestados.	Serviço de Medicina Interna de um hospital localizado no norte de Portugal, com 50 leitos. Participaram 48 enfermeiros de uma equipe composta por 52 profissionais
Johnen, Dirk <i>et al.</i> (2025)	Impactos da visita de enfermagem sobre o cuidado de enfermagem com	Estudo quantitativo de avaliação com delineamento	Contribuiu para o aprimoramento do planejamento dos cuidados , fortaleceu a implementação do <i>Primary Nursing</i> , favoreceu a continuidade do cuidado , a	Unidade de Terapia Intensiva do Heart and Diabetes Center NRW, hospital

	responsabilidade processual: um estudo de avaliação em unidade de terapia intensiva	não experimental e aplicação de questionário padronizado.	centralização no paciente e a qualidade assistencial. Além disso, a visita de enfermagem foi positivamente avaliada pelos profissionais, sendo considerada útil para o planejamento, o feedback profissional e a implementação do modelo.	universitário vinculado à Universidade Ruhr de Bochum, Alemanha.
Krüger, Lars <i>et al.</i> (2026)	Enfermagem Primária em Unidades de Terapia Intensiva	Estudo quantitativo com desenho (<i>mixed-method</i>) no projeto geral, avaliação longitudinal do processo de implementação o utilizando o instrumento validado IzEP©.	A implementação do Primary Nursing mostrou-se viável em unidades de terapia intensiva, favorecendo a continuidade da assistência , a comunicação da equipe e o envolvimento de pacientes e familiares no cuidado. Também evidenciou a importância do suporte gerencial e da avaliação contínua para a consolidação do modelo.	Duas UTI's (cirúrgica e clínica/cardiológica) totalizando 48 leitos, do Heart and Diabetes Center NRW, hospital universitário da Ruth University Bochum.

Fonte: Autoria própria (2026).

As características dos estudos selecionados encontram-se descritas no **Quadro 2**, que apresenta os autores, ano de publicação, título, tipo de estudos, principais resultados e abrangência/país. Os 11 estudos incluídos na amostra foram publicados entre 2016 a 2026. Quanto ao delineamento metodológico, os estudos selecionados caracterizaram-se como: misto (n = 1), preditivo correlacional (n = 1), transversal (n = 1), *delphi* (n = 1), revisão sistemática com síntese narrativa (n = 1), ensaio clínico randomizado (n = 1), quase-experimental (n = 1), estudos quantitativos (n = 2) e estudos qualitativos (n = 2). Os doze artigos selecionados foram publicados integralmente em língua inglesa. Nesta revisão de escopo, os estudos incluídos foram provenientes de países localizados em dois continentes: europeu (Alemanha, Itália, Suíça e Portugal) e americano (Brasil).

Em relação ao local de desenvolvimento das pesquisas, observou-se predomínio de estudos realizados em países europeus, especialmente na Alemanha (n = 4) e Itália (n = 4), Suíça (n = 1), Portugal (n = 1) e Brasil (n = 1). Os cenários de implantação do modelo Primary Nursing incluíram hospitais comunitários e universitários, com aplicação em unidades de terapia intensiva e unidades de internação. Entre as áreas clínicas, destacaram-se os setores oncológico pediátrico, geriátrico, cirúrgico, obstétrico, ginecológico, cardiológico, respiratório, neurológico e de cuidados intensivos.

Os tipos de UTI mencionados são: cirurgia torácica, cardiovascular, geral, intervencionista, angiologia, oncológica e gerais. Quanto aos cenários de realização dos estudos, observou-se predominância de hospitais de médio e grande porte. Destacou-se um estudo desenvolvido em um hospital universitário com 900 leitos, estruturado em 52 unidades de internação distribuídas em sete divisões clínicas, envolvendo 369 pacientes internados e 381 profissionais de enfermagem. Dois estudos foram conduzidos em um mesmo hospital comunitário especializado de 400 leitos. Os demais estudos foram realizados em quatro Instituto Federal de Pernambuco. Campus Pesqueira. Curso de Enfermagem.

unidades de internação de um hospital acadêmico, um hospital de 50 leitos com 48 enfermeiros, em duas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) cirúrgicas de um hospital, em uma UTI de 48 leitos, em uma UTI de 23 leitos destinada ao atendimento de pacientes cirúrgicos e cardiológicos e em uma UTI de um hospital universitário, cujo quantitativo de leitos não foi informado pelos autores.

Ressaltaram-se como principais contribuições do modelo *Primary Nursing*: a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, da organização do cuidado e da continuidade assistencial (Ferrua *et al.*, 2016; Naef *et al.*, 2019; Ventura-Silva *et al.*, 2024); o fortalecimento da documentação clínica, do planejamento individualizado e da utilização do processo de enfermagem (Dal Molin *et al.*, 2017; Johnen *et al.*, 2025); o desenvolvimento das competências clínicas, do raciocínio diagnóstico, da autonomia e da responsabilização do enfermeiro de referência (Cocchieri *et al.*, 2021); o fortalecimento da gestão do cuidado, da coordenação da assistência e da organização do processo de trabalho (Carvalho *et al.*, 2019; Krüger *et al.*, 2024; Krüger *et al.*, 2026); a promoção do cuidado centrado no paciente e do vínculo terapêutico entre enfermeiro, paciente e família (Naef *et al.*, 2019; Johnen *et al.*, 2025); a redução dos cuidados de enfermagem omitidos, o fortalecimento da cultura de segurança do paciente e a melhoria do ambiente de prática profissional (Ferrua *et al.*, 2016); além do aumento da satisfação de pacientes e profissionais e da melhoria dos desfechos sensíveis à enfermagem, especialmente relacionados à segurança e à experiência do paciente (Gonçalves *et al.*, 2023; Ventura-Silva *et al.*, 2024).

Todos os estudos evidenciaram que o modelo *Primary Nursing* constitui uma estratégia de integração entre a assistência e a gestão do cuidado, cujos principais impactos concentram-se em: 1) fortalecimento da autonomia, da responsabilização e da liderança clínica do enfermeiro; 2) fortalecimento e melhoria da continuidade do cuidado; 3) melhoria da comunicação interprofissional, paciente e familiares; 4) fortalecimento do planejamento personalizado; 5) potencializa a coordenação da equipe; 6) qualificação da assistência; 7) redução de eventos adversos; 8) maior segurança do paciente; 9) aumento da satisfação dos usuários; 10) fortalecimento da cultura e clima organizacional; 11) desenvolvimento das competências clínicas dos enfermeiros; 12) aprimoramento do raciocínio diagnóstico; 13) maior empoderamento profissional; 14) tendência de redução de quedas e lesões por pressão; 15) melhora de indicadores sensíveis à enfermagem, especialmente infecções relacionadas a dispositivos (Ferrua *et al.* (2016); Dal Molin *et al.* (2017); Carvalho *et al.* (2019); Naef *et al.* (2019); Cocchieri *et al.* (2021); Gonçalves *et al.* (2023); Krüger *et al.* (2024); Krüger *et al.* (2024); Ventura-Silva *et al.* (2024); Johnen *et al.* (2025); Krüger *et al.* (2026)).

Os estudos demonstraram que a implantação do modelo *Primary Nursing* exige uma reorganização da estrutura assistencial e gerencial da enfermagem. No âmbito gerencial, participaram diretores de enfermagem, gerentes, chefes de unidade e enfermeiros especialistas responsáveis pelo planejamento, supervisão e acompanhamento da implantação. Na assistência direta, identificou-se a atuação do enfermeiro primário, do enfermeiro associado e da equipe de técnicos de enfermagem no Brasil (Ferrua *et al.* (2016); Dal Molin *et al.* (2017); Carvalho *et al.* (2019); Naef *et al.* (2019); Cocchieri *et al.* (2021); Gonçalves *et al.* (2023); Krüger *et al.* (2024); Krüger *et al.* (2024); Ventura-Silva *et al.* (2024); Johnen *et al.* (2025); Krüger *et al.* (2026)).

Os estudos delimitaram que a qualidade da documentação constitui um componente essencial para o sucesso do modelo *Primary Nursing*. Os registros de enfermagem foram descritos

como personalizados, contínuos e centrados nas necessidades do paciente, contemplando problemas identificados, objetivos assistenciais, intervenções planejadas, evolução clínica e reavaliação dos resultados. Em diversas instituições, os registros eram realizados em prontuários eletrônicos, favorecendo a comunicação entre os profissionais e a continuidade da assistência (Ferrua *et al.* (2016); Dal Molin *et al.* (2017); Carvalho *et al.* (2019); Naef *et al.* (2019); Cocchieri *et al.* (2021); Gonçalves *et al.* (2023); Krüger *et al.* (2024); Krüger *et al.* (2024); Ventura-Silva *et al.* (2024); Johnen *et al.* (2025), Krüger *et al.* (2026).

Foi de consenso geral que o papel do enfermeiro primário como principal responsável pelo gerenciamento clínico do paciente possui, entre suas atribuições, a realização da avaliação inicial, elaboração dos diagnósticos de enfermagem, construção e atualização do plano de cuidados, coordenação da equipe assistencial, comunicação com familiares e equipe multiprofissional, monitoramento dos resultados e planejamento da alta hospitalar. Essa responsabilização individual foi considerada um dos principais diferenciais do modelo em relação aos sistemas funcionais de organização do trabalho (Ferrua *et al.* (2016); Dal Molin *et al.* (2017); Carvalho *et al.* (2019); Naef *et al.* (2019); Cocchieri *et al.* (2021); Gonçalves *et al.* (2023); Krüger *et al.* (2024); Krüger *et al.* (2024); Ventura-Silva *et al.* (2024); Johnen *et al.* (2025), Krüger *et al.* (2026).

5 DISCUSSÕES

Os estudos analisados demonstram que o modelo *Primary Nursing* proporciona benefícios significativos para a qualidade da assistência em enfermagem. Entre as principais contribuições do modelo destacam-se a continuidade do cuidado, o fortalecimento do vínculo entre enfermeiro, paciente e família, a responsabilização profissional e a coordenação integral da assistência. Além disso, a adoção desse modelo favorece a redução da fragmentação do cuidado e dos cuidados omitidos, contribuindo para a segurança do paciente e para a melhoria dos resultados sensíveis à enfermagem. Evidências também apontam aumento da satisfação dos pacientes com os cuidados recebidos, em virtude da maior proximidade com o enfermeiro de referência e da oferta de uma assistência mais personalizada e centrada nas necessidades da pessoa (Manthey, 2002; Baynton, 2015; Manthey, 2023).

Além dos benefícios assistenciais, o modelo *Primary Nursing* também apresenta repercussões positivas sobre a cultura organizacional e o desenvolvimento profissional da equipe. A implementação do modelo promoveu mudanças no contexto hospitalar relacionadas à responsabilização profissional, ao fortalecimento da comunicação e à valorização do papel da enfermagem dentro das instituições de saúde. Tais resultados reforçam a compreensão de que a gestão do cuidado envolve não apenas aspectos operacionais, mas também o desenvolvimento de competências profissionais e relacionais (Ferrua *et al.*, 2016).

Sob a perspectiva da gestão do cuidado, o modelo *Primary Nursing* configura-se como um modelo organizacional que fortalece a responsabilização do enfermeiro de referência, favorecendo a continuidade assistencial, a coordenação do planejamento da alta e a organização dos serviços de saúde. Ao comparar esse modelo ao *Case Management* na implementação do planejamento da alta hospitalar, Po *et al.* (2024) evidenciaram a importância de estratégias estruturadas para garantir a continuidade do cuidado e a integração entre os diferentes níveis de atenção. Embora o gerenciamento de casos tenha apresentado melhores resultados para alguns desfechos clínicos, os autores destacam que a organização do

cuidado e a definição clara de responsabilidades são elementos essenciais para qualificar a assistência e favorecer a transição segura do paciente entre os serviços de saúde.

Ressalta-se que o modelo *Primary Nursing* fundamenta-se em um modelo de cuidado centrado no paciente, baseado na parceria terapêutica entre enfermeiro, paciente e família, promovendo relações colaborativas e maior participação do indivíduo nas decisões relacionadas ao seu cuidado (Manthey, 2023). O modelo *Primary Nursing* constitui uma estratégia capaz de integrar gestão e assistência, favorecendo a organização do processo de trabalho e a qualidade da assistência prestada (Cocchieri *et al.*, 2023; Gonçalves *et al.*, 2025). A literatura evidencia que modelos organizacionais baseados nos princípios do *Primary Nursing* fortalecem a integração entre gestão e assistência ao promover maior clareza de papéis e responsabilização profissional (Nurlaeli *et al.* 2026).

Um dos estudos fundamentou a implementação do modelo *Primary Nursing* na Teoria das Necessidades Humanas de Virginia Henderson, destacando que esse referencial fornece a base para o cuidado centrado no paciente, objetivo central do modelo (Dal Molin *et al.*, 2018). Nesse mesmo estudo, o processo de enfermagem foi descrito como eixo estruturante da assistência, orientando a avaliação, o diagnóstico, o planejamento, a implementação e a avaliação dos cuidados. Entretanto, não foram identificadas referências à utilização de linguagens padronizadas de enfermagem, como a CIPE® ou NANDA-I, NIC e NOC, nos estudos analisados.

No que se refere à segurança do paciente, estudos demonstram que a redução dos cuidados de enfermagem omitidos está associada a uma melhor organização do trabalho, adequada definição de responsabilidades e fortalecimento da cultura de segurança. Esses fatores contribuem para a continuidade do cuidado, redução de falhas assistenciais e prevenção de eventos adversos, evidenciando a importância de modelos de gestão que promovam maior responsabilização do enfermeiro e coordenação do cuidado (Griffiths *et al.*, 2018; Hessels *et al.*, 2019).

Embora os estudos tenham identificado melhora em indicadores clínicos, os autores ressaltam que ainda são necessárias pesquisas com maior rigor metodológico para confirmar esses resultados. Destacam-se como lacunas: impacto econômico do modelo *Primary Nursing*; efeitos em longo prazo sobre mortalidade, tempo de internação e reinternações; relação entre o modelo e indicadores clínicos sensíveis à enfermagem em diferentes especialidades; padronização de instrumentos para avaliar adesão ao modelo; escassez de ensaios clínicos randomizados; ausência de acompanhamento longitudinal da implantação do modelo; limitada avaliação de indicadores econômicos e a falta de padronização internacional para mensuração da adesão ao modelo *Primary Nursing*. Além disso, observou-se reduzido número de pesquisas desenvolvidas em países fora da Europa, indicando a necessidade de estudos multicêntricos que ampliem a compreensão dos efeitos do modelo em diferentes contextos organizacionais (Ferrua *et al.* (2016); Dal Molin *et al.*(2017); Carvalho *et al.* (2019); Naef *et al.*(2019); Cocchieri *et al.* (2021); Gonçalves *et al.* (2023); Krüger *et al.* (2024); Krüger *et al.* (2024); Ventura-Silva *et al.* (2024); Johnen *et al.* (2025); Krüger *et al.* (2026).

Apesar das potencialidades observadas, a implementação do modelo *Primary Nursing* no contexto brasileiro ainda enfrenta desafios importantes. A escassez de estudos nacionais sobre o tema evidencia a necessidade de ampliar a produção científica e o debate acadêmico acerca do modelo. Além disso, fatores como déficit de profissionais, sobrecarga de trabalho,

estruturas organizacionais baseadas em modelos funcionais e limitações relacionadas à formação profissional podem dificultar sua implementação nos serviços de saúde, especialmente em instituições marcadas por limitações de recursos humanos e resistência a mudanças nos processos de trabalho, exigindo investimento em qualificação profissional, apoio da gestão e reorganização das práticas assistenciais (Manthey, 2009; Vitturi; Lima, 2016).

Mesmo nos Estados Unidos, país onde o modelo foi desenvolvido, sua adoção não se tornou universal, principalmente em razão das mudanças nos sistemas de financiamento da saúde, da busca por redução de custos, das transformações organizacionais dos hospitais e das dificuldades relacionadas à manutenção de quantitativo adequado de enfermeiros para sustentar a responsabilização contínua exigida pelo modelo (Manthey, 2009; Naef *et al.* 2019).

A atuação do enfermeiro, em muitos contextos, permanece fortemente influenciada por práticas burocráticas e fragmentadas, limitando sua autonomia e seu protagonismo na coordenação do cuidado. Tal realidade pode dificultar a adoção de modelos assistenciais que exigem responsabilização contínua, liderança clínica e participação ativa nos processos decisórios (Simão; Vargas; Pereira, 2022).

Embora o Brasil possua avanços importantes relacionados aos processos de enfermagem, muitos serviços ainda mantêm uma lógica fragmentada de cuidado, dificultando a adoção de modelos centrados na continuidade assistencial. Nesse sentido, ampliar a discussão sobre o modelo *Primary Nursing* representa uma oportunidade de fortalecimento da autonomia profissional, valorização da enfermagem e qualificação da assistência prestada aos pacientes (Manthey, 2002; Hausmann; Peduzzi, 2009).

Nesse contexto, observa-se que o modelo *Primary Nursing* não se restringe apenas a um modelo assistencial, mas também configura uma estratégia de gestão do cuidado em enfermagem, uma vez que promove a articulação entre o planejamento, a coordenação, a execução e a avaliação das ações assistenciais realizadas pelo enfermeiro (Hausmann; Peduzzi, 2009). Isso ocorre porque o enfermeiro primário assume papel ativo na tomada de decisões, no acompanhamento contínuo e na coordenação integral do cuidado durante todo o período de internação, favorecendo a integração entre assistência, liderança clínica e comunicação multiprofissional (Manthey, 2002; Zander, 1988).

Nesse sentido, torna-se fundamental ampliar discussões sobre o modelo *Primary Nursing* nos currículos de graduação, programas de residência e ações de Educação Permanente em Saúde. A inserção de conteúdos relacionados à gestão do cuidado, liderança clínica e continuidade assistencial pode favorecer maior preparo dos enfermeiros para implementação desse modelo. Além disso, estratégias educativas permanentes podem contribuir para a transformação das práticas assistenciais e para o fortalecimento da identidade profissional da enfermagem dentro das instituições de saúde (Simão *et al.*, 2022).

Outro aspecto relevante refere-se à possibilidade de implementação do modelo *Primary Nursing* em diferentes contextos assistenciais brasileiros, especialmente em unidades semi-críticas, clínicas médicas, unidades cirúrgicas e serviços de longa permanência, nos quais a continuidade do cuidado e a comunicação efetiva influenciam diretamente os desfechos clínicos. Pacientes críticos, idosos e portadores de doenças crônicas complexas

frequentemente necessitam de acompanhamento contínuo e personalizado, tornando o modelo potencialmente aplicável à realidade assistencial brasileira (Naef; Ernst; Petry, 2019).

Embora existam desafios estruturais, como déficit de profissionais, sobrecarga de trabalho, limitações institucionais e resistência organizacional, a implementação gradual do modelo pode favorecer a melhora da qualidade assistencial, da segurança do paciente e da satisfação tanto dos usuários quanto da equipe de enfermagem. Além disso, o fortalecimento do vínculo terapêutico pode contribuir para maior adesão ao tratamento, redução de falhas na comunicação e diminuição de eventos adversos relacionados à fragmentação do cuidado (Bowers, 1989).

Apesar dos benefícios observados nos estudos analisados, destaca-se que a implementação do modelo *Primary Nursing* não depende necessariamente de aumento do quantitativo de profissionais ou de grandes investimentos em recursos materiais para sua efetivação. O modelo está fundamentado principalmente na reorganização do processo de trabalho da enfermagem, por meio da definição clara de responsabilidades, da continuidade do cuidado e da autonomia profissional. Dessa forma, sua implementação está mais relacionada a mudanças na cultura organizacional, no fortalecimento da liderança clínica e na responsabilização do enfermeiro pelo cuidado do que à ampliação estrutural dos serviços de saúde (Manthey, 2002).

Entretanto, compreende-se que o modelo *Primary Nursing* ainda necessita de maior aprofundamento técnico-científico, especialmente no contexto brasileiro. A ampliação das pesquisas sobre o tema poderá proporcionar novas perspectivas de análise e produzir evidências relacionadas aos benefícios, limitações e desafios da adoção desse modelo nos diferentes cenários de atenção à saúde. Além disso, o desenvolvimento de novos estudos poderá subsidiar gestores e profissionais na implementação de estratégias que favoreçam a continuidade do cuidado, a segurança do paciente e a valorização da prática profissional da enfermagem (Naef; Ernst; Petry, 2019).

Realça-se que as evidências indicam que o modelo *Primary Nursing* constitui uma estratégia capaz de integrar as dimensões assistencial e gerencial da enfermagem, uma vez que aproxima o planejamento, a coordenação e a avaliação dos cuidados das necessidades individuais dos pacientes. Além disso, o modelo fortalece a autonomia do enfermeiro, melhora a organização do trabalho e contribui para a qualidade, a segurança e a continuidade da assistência, aspectos considerados fundamentais para os serviços de saúde vigentes.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que o modelo Primary Nursing apresenta potencial relevante para integrar assistência e gestão do cuidado em enfermagem, favorecendo a continuidade do cuidado, a liderança clínica, a responsabilização profissional e a assistência centrada no paciente. Embora sua implementação no contexto brasileiro ainda seja limitada e enfrente desafios relacionados à organização dos serviços, ao apoio gerencial e à capacitação das equipes, as evidências indicam que o modelo pode ser viabilizado por meio da reorganização do processo de trabalho da enfermagem.

Destaca-se, portanto, a necessidade de ampliar as pesquisas nacionais sobre o *Primary Nursing*, especialmente no âmbito do Sistema Único de Saúde, a fim de subsidiar sua implementação de forma efetiva e sustentável nos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS

- AROMATARIS, E. *et al.* (ed.). **JBIM Manual for Evidence Synthesis**. Adelaide: JBI; 2024. DOI: 10.46658/JBIMES-24-01.
- BAYNTON, J. Primary Nursing in a Short-Stay Unit. **Creative Nursing**, v. 21, n. 1, p. 26-29, 2015. DOI: 10.1891/1078-4535.21.1.26.
- BACKMAN, C. *et al.* **Effectiveness of person- and family-centred care transition interventions on patient-oriented outcomes: A systematic review**. *Nursing Open*, v. 8, n. 2, p. 721-754, 2021. DOI: 10.1002/nop2.677.
- BOWERS, L. The significance of primary nursing. **Journal of Advanced Nursing**, v. 14, n. 1, p. 13-19, jan. 1989. DOI: 10.1111/j.1365-2648.1989.tb03399.
- COCCHIERI, Antonello. Describing nurses' competence in primary nursing care model: A cross-sectional study conducted in an Italian Teaching Hospital. **The Open Nursing Journal**, v. 17, n. 1, p. e230217, 2023. DOI: 10.2174/18744346-v17-e230217-2022-165.
- COCCHIERI, A. *et al.* Effectiveness of the Primary Nursing Model on nursing documentation accuracy: A quasi-experimental study. **Journal of Clinical Nursing**, v. 32, n. 7-8, 6 mar. 2022. DOI: 10.1111/j.16282.
- COCCHIERI, A. *et al.* Exploring hospital compliance with the Primary Nursing care model: validating an inventory using the Delphi method. **BMC Nursing**, v. 20, n. 188, 4 out. 2021. DOI: 10.1186/s12912.
- DAL MOLIN, A. *et al.* The impact of primary nursing care pattern: Results from a before-after study. **Journal of Clinical Nursing**, v. 27, n. 5-6, p. 1094-1102, jan. 2018. DOI: 10.1111/j.14135.
- DAVIS, K. M. *et al.* **Effectiveness of nurse-led services for people with chronic disease in achieving an outcome of continuity of care at the primary-secondary healthcare interface: A quantitative systematic review**. *International Journal of Nursing Studies*, v. 121, p. 103986, 2021. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2021.103986.
- EPSTEIN, R. M.; STREET, R. L. The values and value of patient-centered care. *Annals of Family Medicine*, v. 9, n. 2, p. 100-103, 2011. DOI: 10.1370/afm.1239.
- FERRUA, R. *et al.* The Impact of the Primary Nursing Model on Cultural Improvement: A Mixed-Method Study. **Creative Nursing**, v. 22, n. 4, p. 259-267, nov. 2016. DOI: 10.1891/1078.

GONÇALVES *et al.* The Primary Nursing Care Model and Inpatients' Nursing-Sensitive Outcomes: A Systematic Review and Narrative Synthesis of Quantitative Studies. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 3, p. 2391, 2023. DOI: 10.3390/ijerph20032391.

GONÇALVES *et al.* Effect of the Primary Nursing Model on Self-Care Skills of Hospitalized Older Patients with Multimorbidity: A Quasi-Experimental Study. **Healthcare**, v. 13, n. 19, p. 2457, 2025. DOI: 10.3390/healthcare13192457.

GRIFFITHS, P. *et al.* The association between nurse staffing and omissions in nursing care: a systematic review. **Journal of Advanced Nursing**, v. 74, n. 7, p. 1474-1487, 2018. DOI: 10.1111/jan.13564.

HAUSMANN, M.; PEDUZZI, M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 258-265, 2009. DOI: 10.1590/S0104-07072009000200008.

HESSELS, A. J. *et al.* Impact of patient safety culture on missed nursing care and adverse patient events. **Journal of Nursing Care Quality**, v. 34, n. 4, p. 287-294, 2019. DOI: 10.1097/NCQ.0000000000000378.

JOHNEN, D. *et al.* Auswirkungen der Pflegevisite auf die Prozessverantwortliche Pflege. **Medizinische Klinik - Intensivmedizin und Notfallmedizin**, v. 119, n. 7, p. 564-573, jun. 2024. DOI: 10.1007/s00063-024-01163-7.

KITSON, A. *et al.* What are the core elements of patient-centred care? A narrative review and synthesis of the literature from health policy, medicine and nursing. **Journal of Advanced Nursing**, v. 69, n. 1, p. 4-15, 2013. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2012.06064.x

KRÜGER, L. *et al.* Primary Nursing in Intensive Care Units. **Nursing in Critical Care**, v. 31, n. 1, e70325, jan. 2026. DOI: 10.1111/nicc.7032.

KRÜGER, L. *et al.* Primary Nursing in Intensive Care Units. **Pflege**, v. 38, n. 4, p. 207-215, ago. 2025. DOI: 10.1024/1012.

KRÜGER, L. *et al.* Randomized feasibility trial for evaluating the impact of primary nursing on delirium duration during intensive care unit stay. **Intensive and Critical Care Nursing**, v. 84, p. 1-7, out. 2024. DOI: 10.1016/j.iccn.2024.103748.

MANTHEY, Marie. **The practice of primary nursing**. 2. ed. Minneapolis: Creative Health Care Management, 2002. Disponível em: https://archive.org/details/practiceofprimar0000mant_k0l0/page/n121/mode. Acesso em: 17 maio 2026.

MANTHEY, Marie; KRAMER, M. A Dialogue on Primary Nursing. **Nursing Forum**, v. 9, n. 4, p. 356-379, 1 out. 1970. DOI: 10.1111/j1744.

MANTHEY, Marie. The 40th anniversary of primary nursing: setting the record straight. **Creative Nursing**, v. 15, n. 1, p. 36-38, 2009. DOI: 10.1891/1078-4535.15.1.36.

MANTHEY, Marie *et al.* Primary Nursing: A Return to the Concept of "My Nurse" and "My Patient". **Nursing Forum**, v. 9, n. 1, p. 65-71, 1970. DOI: 10.1111/j.1744-6198.1970.tb00442.x.

MOURA, E. *et al.* Relationship between the implementation of Primary Nursing model and the reduction of missed nursing care. **Journal of Nursing Management**, v. 28, n. 8, p. 2103-2112, out. 2019. DOI: 10.1111/jonm.12846.

NADEAU, Katie *et al.* Perceptions of a Primary Nursing Care Model in a Pediatric Hematology/Oncology Unit. **Journal of Pediatric Oncology Nursing**, v. 34, n. 1, p. 28-34, 2017. DOI: 10.1177/1043454216631472.

NAEF, R.; ERNST, J.; PETRY, H. Adaption, benefit and quality of care associated with primary nursing in an acute inpatient setting: A cross-sectional descriptive study. **Journal of Advanced Nursing**, v. 75, n. 10, p. 2133-2143, 5 abr. 2019. DOI: 10.1111/jan.13995.

NISKALA, J. *et al.* Interventions to improve nurses' job satisfaction: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Advanced Nursing**, v. 76, n. 7, p. 1498–1508, mar. 2020. DOI: 10.1111/jan.14342.

NURLAELI, Ari; ROSA, Elsy Maria. Implementing a hybrid team–primary nursing model to enhance role clarity and care coordination in the hospital: A qualitative evaluation. **Journal of Holistic Nursing Science**, v. 13, n. 1, p. 40-52, 2026. DOI: 10.31603/jhns.v13i1.15262.

OUZZANI, M. *et al.* Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, p. 1-10, 2016. DOI: 10.1186/S13643-016-0384-4/FIGURES/6.

PETERS, M. D. J. *et al.* Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **JBIM Manual for Evidence Synthesis [Internet]**. Adelaide: JBI; 2020. DOI: 10.46658/JBIMES-20-12.

PO, Hui-wen *et al.* Evaluate the differential effectiveness of the case management and primary nursing models in the implementation of discharge planning. **Journal of Clinical Nursing**, v. 34, n. 9, p. 3753-3775, 2025. DOI: 10.1111/jocn.17550.

SENEK, M. *et al.* Determinants of nurse job dissatisfaction: findings from a cross-sectional survey analysis in the UK. **BMC Nursing**, v. 19, n. 1, p. 1–10, set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12912-020-00481-3>.

SIMÃO, Carolina; VARGAS, Divane de; PEREIRA, Caroline Figueira. Mental Health Nursing interventions in Primary Health Care: Scoping Review. **Acta Paul Enferm**, v. 35, eAPE01506, Aug. 2022. DOI: 10.37689/acta-ape/2022AR015066.

VENTURA-SILVA, J. M. *et al.* Implementation of the Primary Nursing Care Model in a Hospital Service: A Quasi-Experimental Study. **Nursing Forum**, v. 2024, p. 1-8, 2024. DOI: 10.1155/2024/5549115.

VITTURI, B. K.; LIMA, S. B. O enfermeiro na gestão do cuidado hospitalar: desafios e perspectivas. **Revista de Enfermagem UFSM**, v. 6, n. 4, p. 569-580, 2016. DOI: 10.5902/2179769222012.

WESSEL, Susan; MANTHEY, Marie. **Primary Nursing-Primäre Pflege**: Ein personenbezogenes Pflegesystem. 4. ed. Göttingen: Hogrefe AG, 2023.

WILLIG, M. H.; LENARDT, M. H.; MÉIER, M. J. A trajetória das funções do enfermeiro no processo de cuidar. **Cogitare Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 709-715, 2012. DOI: 10.5380/ce.v17i4.30378.

ZANDER, Karen S. **Primary Nursing**: Development and management. Germantown: Aspen Publishers, 1980. Disponível em: <https://library.angutech.edu.gh/bib/816>. Acesso: 30 maio 2026.